

	DILUENTE INODORO Código : DIL10	  
Versão: 5	Revisão: 09/08/2023	Revisão precedente: 30/11/2021 Data de impressão: 09/08/2023
SECÇÃO 1: IDENTIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA/MISTURA E DA SOCIEDADE/EMPRESA		
1.1	IDENTIFICADOR DO PRODUTO: DILUENTE INODORO Código : DIL10 (CAS: - EC: 919-857-5) UFI: DV00-D0PR-4003-FSAS REGISTO REACH: Nome de registo: Hydrocarbons, C9-C11, n-alkanes, isoalkanes, cyclics, <2% aromatics Número de registo: 01-2119463258-33	
1.2	UTILIZAÇÕES IDENTIFICADAS RELEVANTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA E UTILIZAÇÕES DESACONSELHADAS: Utilizações previstas (principais funções técnicas): ☒ Industrial ☐ Profissional ☐ Consumo Solvente. Setores de uso (utilização como é ou como componente de misturas): Utilizações industriais (SU3). Industrial. Fabrico de produtos químicos a granel em grande escala (SU8). Industrial. Fabrico de produtos químicos finos (SU9). Industrial. Formulação (mistura) de preparações e/ou reembalagem (SU10). Industrial, Profissional. Fabrico de artigos de borracha (SU11). Industrial, Profissional. Utilizações pelos consumidores (SU21). Consumo. Utilizações profissionais (SU22). Profissional. Investigação e desenvolvimento científicos (SU24). Industrial, Profissional. Outras actividades (ver códigos NACE) (SU0). Industrial, Profissional, Consumo. Utilização em processos de fabrico, formulação ou aplicação (utilizações relevantes): Fabrico da substância, Industrial. Utilização como solvente em processos (fabrico de resinas), Industrial, Profissional. Utilização em ligantes e agentes de libertação, Industrial, Profissional. Utilização em lubrificantes, Industrial, Profissional, Consumo. Utilização em estradas e construção, Profissional. Formulação, Industrial. Utilização em revestimentos, Industrial, Profissional, Consumo. Utilização em fluidos para trabalho de metais, Industrial, Profissional. Utilização em fluidos funcionais, Industrial, Profissional, Consumo. Utilização como combustível, Industrial, Profissional, Consumo. Utilização em agentes de limpeza, Industrial, Profissional, Consumo. Utilização em laboratórios, Industrial. Produtos químicos para tratamento de águas, Industrial, Profissional, Consumo. Produtos químicos para mineração, Industrial. Utilização em operações de perfuração e desenvolvimento de petróleo e gás, Profissional. Utilização em produtos cosméticos, produtos de higiene pessoal, Consumo. Distribuição, Industrial. Utilização em perfumes, fragrâncias, Consumo. Utilização em produtos (categorias de produto relevantes): Colas, vedantes (PC1). Produtos anticongelantes e de descongelamento (PC4). Materiais de revestimento e tintas, diluentes, decapantes (PC9a). Fluidos para transferência de calor (PC16). Fluidos hidráulicos (PC17). Produtos químicos de laboratório (PC21). Lubrificantes, massas lubrificantes e produtos de libertação (PC24). Perfumes, fragrâncias (PC28). Graxas/produtos de polimento e misturas de ceras (PC31). Produtos de lavagem e de limpeza (PC35). Produtos químicos para tratamento de águas (PC37). Utilizações desaconselhadas: Este produto não é recomendado para qualquer utilização ou sector de uso industrial, profissional ou de consumo diferentes aos anteriormente listados como "Utilizações previstas ou identificadas". Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização, Anexo XVII do Regulamento (CE) nº 1907/2006: Não restrito.	
1.3	IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR DA FICHA DE DADOS DE SEGURANÇA: DIVERCOL - INDÚSTRIAS QUÍMICAS, Lda. Zona Industrial Lordelo – Apartado 100 - 4584-908 LORDELO PRD PORTUGAL Telefone: +351 22 4447370 - www.divercol.pt - Endereço electrónico da pessoa responsável pela ficha de dados de segurança: divercol@divercol.pt	
1.4	NÚMERO DE TELEFONE DE EMERGÊNCIA: +351 22 4447370 8:30-12:00 / 13:30-18:00 h.  Centro de Informação Antivenenos (Portugal) - Telefone de urgência em caso de intoxicação: (+351) 800 250 250 (24h/365d) - Em alternativa ligue 112 (Número europeu de emergência) Centros de toxicologia PORTUGAL: · Centro de Informação Antivenenos (CIAV) - Instituto Nacional de Emergência Médica (INEM) - Rua Almirante Barroso, 36 - 1000-013 Lisboa - Telefone (Secretariado): +351 213 303 271 (Chamada para a rede fixa nacional) Telefone de urgência: 800 250 250	
SECÇÃO 2: IDENTIFICAÇÃO DOS PERIGOS		
2.1	CLASSIFICAÇÃO DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA: Classificação de acordo com o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP): PERIGO: Flam. Liq. 3:H226 STOT SE (narcosis) 3:H336 Asp. Tox. 1:H304 EUH066	



DILUENTE INODORO

Código : DIL10



Versão: 5

Revisão: 09/08/2023

Revisão precedente: 30/11/2021

Data de impressão: 09/08/2023

Classe de perigo	Classificação da substância	Cat.	Vias de exposição	Orgãos-alvo	Efeitos
Físico-químico: 	Flam. Liq. 3:H226	Cat.3	-	-	-
Saúde humana:  	STOT SE (narcosis) 3:H336 Asp. Tox. 1:H304 EUH066	Cat.3 Cat.1 -	Inalação Ingestão+Aspiração Pele	SNC Pulmões Pele	Narcosis Morte Secura, Fissuras
Meio ambiente: Não classificado					

O texto completo das advertências de perigo mencionadas é indicado na seção 16.

2.2



O produto é etiquetado com a palavra-sinal PERIGO de acordo o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP).

- Advertências de perigo:

H226 Líquido e vapor inflamáveis.
H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.
H336 Pode provocar sonolência ou vertigens.
EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

- Recomendações de prudência:

P210 Manter afastado do calor, superfícies quentes, faísca, chama aberta e outras fontes de ignição. Não fumar.
P243 Tomar medidas para evitar acumulação de cargas eletrostáticas.
P280 Usar luvas de protecção, vestuário de protecção e protecção ocular. Em caso de ventilação inadequada, usar protecção respiratória.
P301+P310-P330+P331 EM CASO DE INGESTÃO: Contacte imediatamente um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico. Enxaguar a boca. NÃO provocar o vômito.
P304+P340-P312 EM CASO DE INALAÇÃO: Retirar a pessoa para uma zona ao ar livre e mantê-la numa posição que não dificulte a respiração. Caso sinta indisposição, contacte um CENTRO DE INFORMAÇÃO ANTIVENENOS ou um médico.
P501 Eliminar o conteúdo/recipiente como resíduos perigosos.

- Informações suplementares:

- Substâncias que contribuem para a classificação:

Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, <2% aromáticos (EC No. 919-857-5)

2.3

OUTROS PERIGOS:

Perigos que não têm repercussões na classificação, mas que podem contribuir para o perigo global da substância:

- Outros perigos físico-químicos:

Os vapores podem formar com o ar uma mistura potencialmente inflamável ou explosiva. O material pode acumular cargas eletrostáticas que podem causar ignição.

- Outros riscos e efeitos adversos para a saúde humana:

Não se conhecem outros efeitos adversos relevantes.

- Outros riscos e efeitos adversos para o ambiente:

Não cumpre os critérios PBT/mPmB.

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:

Este produto não contém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas identificadas ou em avaliação.

	DILUENTE INODORO Código : DIL10	  
--	---	---

Versão: 5

Revisão: 09/08/2023

Revisão precedente: 30/11/2021

Data de impressão: 09/08/2023

SECÇÃO 3: COMPOSIÇÃO/INFORMAÇÃO SOBRE OS COMPONENTES

3.1

SUBSTÂNCIAS:
Este produto é uma substância monoconstituente.
Descrição química:
-Hidrocarbonetos C9-C11 alifáticos (aromáticos<2%)

COMPONENTES:

100%	   Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, <2% aromáticos CAS: , EC: 919-857-5, REACH: 01-2119463258-33 CLP: Perigo: Flam. Liq. 3:H226 STOT SE (narcosis) 3:H336 Asp. Tox. 1:H304 EUH066	Autoclassificada REACH
------	---	---------------------------

Impurezas:
Não contém outros componentes ou impurezas que possam influenciar a classificação do produto.

Estabilizadores:
Nenhum.

Remissão para outras secções:
Para maior informação sobre componentes perigosos, ver as secções 8, 11, 12 e 16.

SUBSTÂNCIAS DE PREOCUPAÇÃO MUITO ELEVADA (SVHC):
Lista atualizada pela ECHA em 14/06/2023.
Substâncias SVHC sujeitas a autorização, incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:
Nenhuma.
Substâncias SVHC candidatas a serem incluídas no anexo XIV do Regulamento (CE) nº 1907/2006:
Nenhuma.
Substâncias persistentes, bioacumuláveis, tóxicas (PBT) ou muito persistentes e muito bioacumuláveis (mPmB):
Não cumpre os critérios PBT/mPmB.

3.2

MISTURAS:
Não aplicável (substância).

SECÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1

DESCRIÇÃO DAS MEDIDAS DE EMERGÊNCIA:



Os sintomas podem ocorrer após a exposição, de modo que em caso de exposição direta ao produto, em caso de dúvida, ou quando persistirem os sintomas do mal-estar, procurar cuidado médico. Nunca administrar nada pela boca a pessoas em estado de inconsciência. Os socorristas devem prestar atenção para a auto-protecção e usar a equipamento de protecção individual recomendada se houver uma possibilidade de exposição. Usar luvas protectoras quando se administrem primeiros socorros. Para a pessoa que presta primeiros socorros, pode ser perigoso aplicar a respiração boca-a-boca.

Via de exposição	Sintomas e efeitos, agudos e retardados	Descrição das medidas de primeiros socorros
Inalação: 	A inalação dos vapores de solventes pode produzir dor de cabeça, vertigem, cansaço, fraqueza muscular, sonolência e em casos extremos, a perda de consciência.	Transportar o acidentado para o ar livre fora da zona contaminada. Se a respiração estiver irregular ou parada, aplicar a respiração artificial. Se a pessoa está inconsciente, colocar em posição de segurança apropriada. Manter coberto com roupa de abrigo enquanto se procura assistência médica.
Pele:	Em caso de contacto prolongado, a pele pode secar.	Remover imediatamente a roupa contaminada. Lavar a fundo as zonas afectadas com abundante água fria ou morna e sabão neutro, ou com outro produto adequado para limpeza da pele.
Olhos:	O contacto com os olhos causa vermelhidão e dor.	Remover as lentes de contacto. Lavar por irrigação os olhos com água limpa abundante e fresca, mantendo as pálpebras afastadas. Se a irritação persiste, consultar com um médico.
Ingestão: 	A ingestão, pode causar irritação de garganta, dor abdominal, sonolência, náuseas, vômitos e diarreia.	Em caso de ingestão, requerer assistência médica imediata. Não provocar o vômito, devido ao risco da aspiração. Manter a vítima em repouso.

4.2

SINTOMAS E EFEITOS MAIS IMPORTANTES, TANTO AGUDOS COMO RETARDADOS:

Os principais sintomas e efeitos são indicados nas secções 4.1 e 11.1

4.3

INDICAÇÕES SOBRE CUIDADOS MEDICOS URGENTES E TRATAMENTOS ESPECIAIS NECESSARIOS:

As informações sobre a composição do produto foram enviadas para o Centro de Informação Antivenenos (CIAV). Em caso de acidente, ligue o CIAV, Telefone: (+351) 800250250 (24h/365d).

[Informação para o médico:](#)

Em caso de ingestão, deve-se evacuar o estômago com cautela. O produto aspirado durante o vômito pode causar lesões pulmonares. Em consequência, o vômito não deve ser provocado nem mecânica nem farmacologicamente.

[Antídotos e contraindicações:](#)

No caso de pneumonia por agentes químicos, deve ser considerada uma terapia com antibióticos e corticosteróides.

		DILUENTE INODORO Código : DIL10			
Versão: 5		Revisão: 09/08/2023		Revisão precedente: 30/11/2021 Data de impressão: 09/08/2023	
SECÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIOS					
5.1	MEIOS DE EXTINÇÃO: Extintor de pó ou CO2. Em caso de incêndios mais graves usar também espuma resistente ao álcool e água pulverizada. Não usar para a extinção: jacto direito de água. A água pode servir para refrigerar, contudo não é eficaz para a extinção.				
5.2	PERIGOS ESPECIAIS DECORRENTES DA SUBSTÂNCIA OU MISTURA: O fogo pode produzir um denso fumo preto. Como consequência da combustão e da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono, dióxido de carbono. A exposição aos produtos de combustão ou decomposição pode ser prejudicial para a saúde. O monóxido de carbono é muito tóxico por inalação. O dióxido de carbono, em concentrações suficientes, pode comportar-se como um gás asfixiante. A pressão pode aumentar e o recipiente pode explodir se aquecido em caso de incêndio. O vapor é mais pesado que o ar e vai se espalhar pelo chão. Os vapores podem se acumular em áreas baixas ou confinadas, ou percorrer uma distância considerável até uma fonte de ignição e produzir um recuo de chama. Os resíduos líquidos infiltrando no esgoto podem gerar um risco de incêndio ou explosão.				
5.3	RECOMENDAÇÕES PARA O PESSOAL DE COMBATE A INCÊNDIOS: <u>Equipamento de protecção especial:</u> Dependendo da magnitude do incêndio, pode ser necessário usar vestuário de protecção contra o calor, equipamento de respiração autónomo, luvas, óculos protectores ou viseiras de segurança e botas. Se o equipamento de protecção contra incêndios não está disponível ou não utilizado, combater o incêndio de um lugar protegido ou distância segura. A norma EN469 fornece um nível básico de protecção em caso de incidente químico. <u>Outras recomendações:</u> Arrefecer com água os tanques, cisternas ou recipientes próximos da fonte de calor ou fogo. Observar a direcção do vento. Evitar que os produtos utilizados no combate contra-incêndios, passem para esgotos ou cursos de água.				
SECÇÃO 6: MEDIDAS EM CASO DE FUGA ACIDENTAL					
6.1	PRECAUÇÕES INDIVIDUAIS, EQUIPAMENTO DE PROTECÇÃO E PROCEDIMENTOS DE EMERGENCIA: Eliminar as possíveis fontes de ignição e se necessário, ventilar a área. Não fumar. Evitar respirar os vapores. Evitar o contacto com a pele e os olhos. Manter as pessoas sem protecção em posição contrária à direcção do vento. Utilizar luvas, óculos e vestuário de protecção adequado.				
6.2	PRECAUÇÕES A NÍVEL AMBIENTAL: Evitar a contaminação de esgotos, águas superficiais ou subterrâneas e do solo. Em caso de se produzirem grandes derrames ou se o produto contaminar lagos, rios ou esgotos, informar as autoridades competentes, de acordo com a legislação local.				
6.3	MÉTODOS E MATERIAIS DE CONFINAMENTO E LIMPEZA: Recolher o derrame com materiais absorventes não-combustíveis (terra, areia, vermiculite, terra de diatomáceas, etc...). Guardar os resíduos num recipiente fechado.				
6.4	REMISSÃO PARA OUTRAS SECÇÕES: Para informações de contato em caso de emergência, ver a seção 1. Para informações sobre um manuseamento seguro, ver a seção 7. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8. Para a eliminação dos resíduos, seguir as recomendações da secção 13.				
SECÇÃO 7: MANUSEAMENTO E ARMAZENAGEM					
	As informações listadas nesta seção contém dados e orientações genéricos. Deve-se consultar a lista de 'Usos específicos' na secção 7.3 para concluir a informação específica de uso que se indica no anexo correspondente aos 'Cenários de exposição'.				
7.1	PRECAUÇÕES PARA UM MANUSEAMENTO SEGURO: Cumprir com a legislação em vigor sobre prevenção de riscos laborais. <u>- Recomendações gerais:</u> Evitar todo tipo de derrame ou fuga. Não deixar os recipientes abertos. <u>- Recomendações para prevenir riscos de incêndio e explosão:</u> Os vapores são mais pesados do que o ar, podem deslocar-se pelo chão a distâncias consideráveis e podem formar com o ar misturas que ao alcançar fontes de ignição afastadas podem inflamar-se ou explodir. Devido à inflamabilidade, este material só pode ser utilizado em zonas livres de fontes de ignição e afastado das fontes de calor ou eléctricas. Dada a possibilidade de que o produto se pode carregar electrostaticamente, utilizar sempre ligações de terra para sua transferência. Desligar os telemóveis e não fumar. Não utilizar ferramentas que possam provocar faíscas. Ponto de inflamação 39 °C (Pensky-Martens) CLP 2.6.4.3. Temperatura de auto-ignição: 200 °C Limites inferior/superior de inflamabilidade/explosividade: 0,6 - 7,0 % Volume 25°C Requerimento de ventilação: 198 m3/l Ar/Preparação <u>- Recomendações para prevenir riscos toxicológicos:</u> Não comer, beber ou fumar durante o manuseamento. Depois do manuseamento, lavar as mãos com água e sabão. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8. <u>- Recomendações para prevenir a contaminação do meio ambiente:</u> Não se considera um perigo para o ambiente. No caso de derrames acidentais, seguir as instruções da secção 6.				
7.2	CONDIÇÕES DE ARMAZENAGEM SEGURA, INCLUINDO EVENTUAIS INCOMPATIBILIDADES: Proibir o acesso a pessoas não autorizadas. O produto deve armazenar-se afastado de fontes de calor e eléctricas. Não fumar na área de armazenagem. Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. Evitar condições de humidade extremas. Para evitar derrames, os recipientes que forem abertos, devem ser cuidadosamente fechados e mantidos na posição vertical. Para maior informação, ver secção 10. <u>- Classe do armazém:</u> Conforme as disposições vigentes. <u>- Tempo máximo de armazenagem:</u> 24 Meses. <u>- Intervalo de temperaturas:</u>				

	DILUENTE INODORO Código : DIL10	
--	---	---

Versão: 5

Revisão: 09/08/2023

Revisão precedente: 30/11/2021

Data de impressão: 09/08/2023

	min:5 °C, max:40 °C (recomendado). <u>- Matérias incompatíveis:</u> Manter ao abrigo de agentes oxidantes. <u>- Tipo de embalagem:</u> Conforme as disposições vigentes. Embalagens de aço o de aço inoxidável, polietileno, polipropileno, ou com recubrimento de teflón ou poliéster. Materiais de revestimento inapropriados: borracha natural, borracha de butilo, monómero de etileno-propileno-dieno (EPDM), poliestireno. <u>- Quantidades limite (Seveso III): Directiva 2012/18/UE (DL 150/2015):</u> - Substâncias/misturas perigosas designadas:Nenhuma - Categorias de perigo e quantidades limite inferior/superior em toneladas (t): · Perigos físicos:Líquido e vapor inflamáveis. (P5c) (5000t/50000t). · Perigos para a saúde:Não aplicável · Perigos para o ambiente:Não aplicável · Outros perigos:Não aplicável - Quantidade-límiar para a aplicação de requisitos do nível inferior:5000 toneladas - Quantidade-límiar para a aplicação de requisitos do nível superior:50000 toneladas - Observações: As quantidades-límiar atrás indicadas dizem respeito a cada estabelecimento. As quantidades a ter em conta para a aplicação dos artigos pertinentes são as quantidades máximas presentes ou passíveis de estarem presentes num determinado momento. Para o cálculo da quantidade total presente não são tidas em conta as substâncias perigosas presentes num estabelecimento em quantidades não superiores a 2% da quantidade-límiar pertinente, caso a sua localização no interior do estabelecimento não lhes permita desencadear um acidente grave noutra local desse estabelecimento. Para mais pormenores, ver nota 4 do Anexo I da Directiva Seveso.
7.3	<u>UTILIZAÇÃO(OES) FINAL(IS) ESPECÍFICA(S):</u> Nenhuma recomendação específica disponível pelo uso deste produto distintas das já indicadas.

SECÇÃO 8: CONTROLO DA EXPOSIÇÃO/PROTEÇÃO INDIVIDUAL

	As informações listadas nesta secção contém dados e orientações genéricos. Deve-se consultar a lista de 'Usos específicos' na secção 7.3 para concluir a informação específica de uso que se indica no anexo correspondente aos 'Cenários de exposição'.																		
8.1	PARÂMETROS DE CONTROLO: Se um produto contiver ingredientes com limites de exposição, pode ser necessário a monitorização pessoal, do ambiente de trabalho ou biológico, para determinar a eficácia da ventilação ou outras medidas de controlo e/ou a necessidade de utilizar equipamento de protecção respiratória. Deve ser feita referência a normas de monitorização como EN689, EN14042 e EN482 sobre os métodos para avaliar a exposição por inalação a agentes químicos, e a exposição a agentes químicos e biológicos. Também deve ser feita referência a documentos de orientação nacionais, para os métodos de determinação de substâncias perigosas. - VALORES-LIMITE DE EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL (VLE): Não estabelecido - VALORES-LIMITE BIOLÓGICOS: Não estabelecido - NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO (DNEL): O nível sem efeito derivado (DNEL) é um nível de exposição que se estima seguro, derivado de dados de toxicidade segundo orientações específicas que recolhe o REACH. O valor DNEL pode diferir de um limite de exposição ocupacional (OEL) correspondente ao mesmo produto químico. Os valores OEL podem vir recomendados por uma determinada empresa, um organismo normativo governamental ou uma organização de peritos. Se bem que se considerem protectores da saúde, os valores OEL obtêm-se por um processo diferente ao do REACH. <table><tr><td>- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO, TRABALHADORES:- Efeitos sistémicos, aguda e crónica: Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, <2% aromáticos</td><td><u>DNEL Inalação</u> mg/m3 s/r (a) 1500 (c)</td><td><u>DNEL Cutânea</u> mg/kg bw/d s / r (a) 300 (c)</td><td><u>DNEL Oral</u> mg/kg bw/d - (a) - (c)</td></tr><tr><td>- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO, TRABALHADORES:- Efeitos locais, aguda e crónica: Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, <2% aromáticos</td><td><u>DNEL Inalação</u> mg/m3 s/r (a) s/r (c)</td><td><u>DNEL Cutânea</u> mg/cm2 s / r (a) s/r (c)</td><td><u>DNEL Olhos</u> mg/cm2 s / r (a) - (c)</td></tr></table> - Nível derivado sem efeito, população em geral: Não aplicável (produto para utilização profissional ou industrial). (a) - Aguda, exposição a curto prazo, (c) - Crónica, exposição prolongada ou repetida. (-) - DNEL não disponível (sem dados de registo REACH). s/r - DNEL não derivado (nenhum risco identificado). - CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS (PNEC): <table><tr><td>- CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS. AQUÁTICO:- Água doce, ambiente marinho e descargas intermitentes: Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, <2% aromáticos</td><td><u>PNEC Água doce</u> mg/l -7</td><td><u>PNEC Marine</u> mg/l -7</td><td><u>PNEC Intermitente</u> mg/l -7</td></tr><tr><td>- DEPURADORAS RESIDUAIS (STP) E SEDIMENTOS EM ÁGUA DOCE E ÁGUA MARINHA:</td><td><u>PNEC STP</u> mg/l</td><td><u>PNEC Sedimento</u> mg/kg dw/d</td><td><u>PNEC Sedimento</u> mg/kg dw/d</td></tr></table>			- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO, TRABALHADORES:- Efeitos sistémicos, aguda e crónica: Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, <2% aromáticos	<u>DNEL Inalação</u> mg/m3 s/r (a) 1500 (c)	<u>DNEL Cutânea</u> mg/kg bw/d s / r (a) 300 (c)	<u>DNEL Oral</u> mg/kg bw/d - (a) - (c)	- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO, TRABALHADORES:- Efeitos locais, aguda e crónica: Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, <2% aromáticos	<u>DNEL Inalação</u> mg/m3 s/r (a) s/r (c)	<u>DNEL Cutânea</u> mg/cm2 s / r (a) s/r (c)	<u>DNEL Olhos</u> mg/cm2 s / r (a) - (c)	- CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS. AQUÁTICO:- Água doce, ambiente marinho e descargas intermitentes: Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, <2% aromáticos	<u>PNEC Água doce</u> mg/l -7	<u>PNEC Marine</u> mg/l -7	<u>PNEC Intermitente</u> mg/l -7	- DEPURADORAS RESIDUAIS (STP) E SEDIMENTOS EM ÁGUA DOCE E ÁGUA MARINHA:	<u>PNEC STP</u> mg/l	<u>PNEC Sedimento</u> mg/kg dw/d	<u>PNEC Sedimento</u> mg/kg dw/d
- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO, TRABALHADORES:- Efeitos sistémicos, aguda e crónica: Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, <2% aromáticos	<u>DNEL Inalação</u> mg/m3 s/r (a) 1500 (c)	<u>DNEL Cutânea</u> mg/kg bw/d s / r (a) 300 (c)	<u>DNEL Oral</u> mg/kg bw/d - (a) - (c)																
- NÍVEL DERIVADO SEM EFEITO, TRABALHADORES:- Efeitos locais, aguda e crónica: Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, <2% aromáticos	<u>DNEL Inalação</u> mg/m3 s/r (a) s/r (c)	<u>DNEL Cutânea</u> mg/cm2 s / r (a) s/r (c)	<u>DNEL Olhos</u> mg/cm2 s / r (a) - (c)																
- CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS. AQUÁTICO:- Água doce, ambiente marinho e descargas intermitentes: Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, <2% aromáticos	<u>PNEC Água doce</u> mg/l -7	<u>PNEC Marine</u> mg/l -7	<u>PNEC Intermitente</u> mg/l -7																
- DEPURADORAS RESIDUAIS (STP) E SEDIMENTOS EM ÁGUA DOCE E ÁGUA MARINHA:	<u>PNEC STP</u> mg/l	<u>PNEC Sedimento</u> mg/kg dw/d	<u>PNEC Sedimento</u> mg/kg dw/d																

	DILUENTE INODORO Código : DIL10	  																
Versão: 5 Revisão: 09/08/2023		Revisão precedente: 30/11/2021		Data de impressão: 09/08/2023														
Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, <2% aromáticos - CONCENTRAÇÃO PREVISIVELMENTE SEM EFEITOS TERRESTRE:- Ar, solo e efeitos para predadores e seres humanos: Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, <2% aromáticos	-7 PNEC Ar mg/m3 -7	-7 PNEC Solo mg/kg dw/d -7	-7 PNEC Oral mg/kg dw/d -7															
8.2 CONTROLO DA EXPOSIÇÃO: MEDIDAS DE ORDEM TÉCNICA:    <u>- Protecção do sistema respiratório:</u> Evitar a inalação de solventes. <u>- Protecção dos olhos e face:</u> Recomenda-se instalar fontes oculares de emergência nas proximidades da zona de utilização. <u>- Protecção das mãos e da pele:</u> Recomenda-se instalar chuveiros de emergência nas proximidades da zona de utilização. O uso de cremes protectores pode ajudar a proteger as áreas expostas da pele. Não devem ser aplicados cremes protectores depois da exposição. <u>CONTROLO DA EXPOSIÇÃO PROFISSIONAL: REGULAMENTO (CE) Nº 2016/425:</u> Como uma medida de prevenção geral de segurança no ambiente de trabalho, recomenda-se o uso de equipamentos de protecção individual (EPI) básicos, com a marcação CE relevante. Para mais informações sobre equipamentos de protecção individual (armazenagem, uso, limpeza, manutenção, tipo e características do EPI, classe de protecção, marcação, categoria, norma CEN, etc.), deve-se consultar os prospectos informativos fornecidos pelos fabricantes dos EPI. <table border="1" style="width: 100%;"> <tr> <td style="width: 15%;">Máscara:</td> <td>Em presença de concentrações de vapor elevadas, utilizar um equipamento respiratório autónomo. Os equipamentos de respiração com filtros não operam satisfatoriamente quando o ar contém concentrações altas de vapor ou teor de oxigénio inferior a 18% em volume. Máscara com filtro de tipo A (castanho) para gases e vapores de compostos orgânicos com ponto de ebulição superior a 65°C (EN14387). Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros. Protecção adequada para as vias respiratórias em baixas concentrações ou incidência a prazo curto: Os filtros para gases e vapores devem-se mudar quando detecta-se o sabor ou odor do contaminante. Classe 1: capacidade baixa até 1000 ppm, Classe 2: capacidade média até 5000 ppm, Classe 3: capacidade alta até 10000 ppm.</td> </tr> <tr> <td>Óculos:</td> <td>Óculos de segurança com proteções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166). Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.</td> </tr> <tr> <td>Viseira de segurança:</td> <td>Não.</td> </tr> <tr> <td>Luvas:</td> <td>O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. Luvas de borracha de nitrilo, espessas >0.5 mm (EN374). Nível 6: Tempo de penetração >480 min (protecção de contacto permanente). Para seleccionar um tipo específico de luvas para certas aplicações, com uma determinada duração, devem-se considerar fatores relevantes no lugar de trabalho (sem se limitar a eles), como: Quando só espera-se um breve contato, recomenda-se usar luvas com protecção do nível 2 ou superior, com um tempo de penetração >30 min.</td> </tr> <tr> <td>Botas:</td> <td>Não.</td> </tr> <tr> <td>Avental:</td> <td>Avental impermeável.</td> </tr> <tr> <td>Fato macaco:</td> <td>Recomenda-se usar roupas anti-estáticas feitas com fibras naturais ou de fibras sintéticas resistentes a altas temperaturas.</td> </tr> </table> Providenciar uma ventilação adequada. Para isto, deve-se realizar uma muito boa ventilação no local, usando um bom sistema de extracção geral.					Máscara:	Em presença de concentrações de vapor elevadas, utilizar um equipamento respiratório autónomo. Os equipamentos de respiração com filtros não operam satisfatoriamente quando o ar contém concentrações altas de vapor ou teor de oxigénio inferior a 18% em volume. Máscara com filtro de tipo A (castanho) para gases e vapores de compostos orgânicos com ponto de ebulição superior a 65°C (EN14387). Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros. Protecção adequada para as vias respiratórias em baixas concentrações ou incidência a prazo curto: Os filtros para gases e vapores devem-se mudar quando detecta-se o sabor ou odor do contaminante. Classe 1: capacidade baixa até 1000 ppm, Classe 2: capacidade média até 5000 ppm, Classe 3: capacidade alta até 10000 ppm.	Óculos:	Óculos de segurança com proteções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166). Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.	Viseira de segurança:	Não.	Luvas:	O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. Luvas de borracha de nitrilo, espessas >0.5 mm (EN374). Nível 6: Tempo de penetração >480 min (protecção de contacto permanente). Para seleccionar um tipo específico de luvas para certas aplicações, com uma determinada duração, devem-se considerar fatores relevantes no lugar de trabalho (sem se limitar a eles), como: Quando só espera-se um breve contato, recomenda-se usar luvas com protecção do nível 2 ou superior, com um tempo de penetração >30 min.	Botas:	Não.	Avental:	Avental impermeável.	Fato macaco:	Recomenda-se usar roupas anti-estáticas feitas com fibras naturais ou de fibras sintéticas resistentes a altas temperaturas.
Máscara:	Em presença de concentrações de vapor elevadas, utilizar um equipamento respiratório autónomo. Os equipamentos de respiração com filtros não operam satisfatoriamente quando o ar contém concentrações altas de vapor ou teor de oxigénio inferior a 18% em volume. Máscara com filtro de tipo A (castanho) para gases e vapores de compostos orgânicos com ponto de ebulição superior a 65°C (EN14387). Para obter um nível de protecção adequado, a classe de filtro deve-se escolher em função do tipo e concentração dos agentes contaminantes presentes, de acordo com as especificações do fabricante dos filtros. Protecção adequada para as vias respiratórias em baixas concentrações ou incidência a prazo curto: Os filtros para gases e vapores devem-se mudar quando detecta-se o sabor ou odor do contaminante. Classe 1: capacidade baixa até 1000 ppm, Classe 2: capacidade média até 5000 ppm, Classe 3: capacidade alta até 10000 ppm.																	
Óculos:	Óculos de segurança com proteções laterais contra salpicos dos líquidos (EN166). Limpar diariamente e desinfetar periodicamente de acordo as instruções do fabricante.																	
Viseira de segurança:	Não.																	
Luvas:	O tempo de penetração das luvas seleccionadas deve ser de acordo com o período de uso pretendido. As luvas devem ser substituídas imediatamente, caso se observem indícios de degradação. Existem vários factores (por exemplo, a temperatura), que fazem com que na prática o período de uso de umas luvas de protecção resistentes aos produtos químicos seja manifestamente inferior ao estabelecido na norma EN374. Devido à grande variedade de circunstâncias e possibilidades, temos de ter em conta o manual de instruções dos fabricantes de luvas. Luvas de borracha de nitrilo, espessas >0.5 mm (EN374). Nível 6: Tempo de penetração >480 min (protecção de contacto permanente). Para seleccionar um tipo específico de luvas para certas aplicações, com uma determinada duração, devem-se considerar fatores relevantes no lugar de trabalho (sem se limitar a eles), como: Quando só espera-se um breve contato, recomenda-se usar luvas com protecção do nível 2 ou superior, com um tempo de penetração >30 min.																	
Botas:	Não.																	
Avental:	Avental impermeável.																	
Fato macaco:	Recomenda-se usar roupas anti-estáticas feitas com fibras naturais ou de fibras sintéticas resistentes a altas temperaturas.																	
<u>- Perigos térmicos:</u> Não aplicável (o produto é manuseado à temperatura ambiente). <u>CONTROLO DA EXPOSIÇÃO AMBIENTAL:</u> Evitar qualquer derrame para o meio ambiente. Evitar a emissão na atmosfera. <u>- Derrames no solo:</u> Evitar a penetração no terreno. <u>- Derrames na água:</u> Não se deve permitir que o produto entre nos esgotos nem em linhas de água. <u>- Lei de gestão de águas:</u> Este produto não contém qualquer substância na lista de substâncias prioritárias no domínio da política da águas, de acordo com a Directiva 2000/60/CE-2013/39/UE.																		

		DILUENTE INODORO Código : DIL10																																																																								
Versão: 5		Revisão: 09/08/2023		Revisão precedente: 30/11/2021																																																																						
				Data de impressão: 09/08/2023																																																																						
<u>- Emissões na atmosfera:</u> Devido a volatilidade, podem resultar emissões para a atmosfera durante a manipulação e utilização, em especial quando é usado como solvente. Evitar a emissão de solventes na atmosfera. As emissões dos equipamentos de ventilação ou processos de trabalho devem ser valorizados para verificar o cumprimento dos requisitos da legislação relativa à protecção do ambiente. <u>COV (instalações industriais):</u> Se o produto se utiliza numa instalação industrial, deve-se verificar se é de aplicação a Directiva 2010/75/UE (DL.127/2013), relativa a limitação das emissões de compostos orgânicos voláteis resultantes da utilização de solventes orgânicos em certas actividades e instalações industriais: Solventes: 100,00 % Peso, COV (fornecimento): 100,00 % Peso, COV: 85,00 % C (expressado como carbono), Peso molecular (medio): 146,00 , Número átomos C (medio): 10,34																																																																										
SECÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICO-QUÍMICAS																																																																										
9.1 <u>INFORMAÇÕES SOBRE PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS DE BASE:</u>																																																																										
<u>Aspecto</u> <table><tr><td>Estado físico:</td><td>Líquido</td><td></td></tr><tr><td>Cor:</td><td>Incolor</td><td></td></tr><tr><td>Odor:</td><td>Característico</td><td></td></tr><tr><td>Limiar olfactivo:</td><td>Não disponível</td><td></td></tr></table> <u>Mudança de estado</u> <table><tr><td>Ponto de fusão:</td><td>-50,00 °C</td><td></td></tr><tr><td>Ponto de ebulição inicial:</td><td>155 °C a 760 mmHg</td><td></td></tr></table> <u>- Inflamabilidade:</u> <table><tr><td>Ponto de inflamação</td><td>39 °C (Pensky-Martens)</td><td>CLP 2.6.4.3.</td></tr><tr><td>Limites inferior/superior de inflamabilidade/explosividade:</td><td>0,60 - 7,03 % Volume 25°C</td><td></td></tr><tr><td>Limites inferior/superior de inflamabilidade/explosividade:</td><td>0,38 - 8,59 % Volume 300°C</td><td></td></tr><tr><td>Temperatura de auto-ignição:</td><td>200 °C</td><td></td></tr></table> <u>Estabilidade</u> <table><tr><td>Temperatura de decomposição:</td><td>Não disponível (falta de dados).</td><td></td></tr></table> <u>Valor pH</u> <table><tr><td>pH:</td><td>Não aplicável (substância orgânica neutra).</td><td></td></tr></table> <u>- Viscosidade:</u> <table><tr><td>Viscosidade dinâmica:</td><td>Não disponível.</td><td></td></tr><tr><td>Viscosidade cinemática:</td><td>Não disponível.</td><td></td></tr></table> <u>- Solubilidade(s):</u> <table><tr><td>Solubilidade em água</td><td>Imiscível</td><td></td></tr><tr><td>Lipossolubilidade:</td><td>Não aplicável (substância inorgânica).</td><td></td></tr><tr><td>Coefficiente de partição n-octanol/água:</td><td>5,65 (como log Pow)</td><td></td></tr></table> <u>- Volatilidade:</u> <table><tr><td>Pressão de vapor:</td><td>1,5 mmHg a 20°C</td><td></td></tr><tr><td>Pressão de vapor:</td><td>1,3264 kPa a 50°C</td><td></td></tr><tr><td>Taxa de evaporação:</td><td>17,95 nBuAc=100 25°C</td><td>Relativa</td></tr></table> <u>Densidade</u> <table><tr><td>Densidade relativa:</td><td>0,770 ± 0,02 a 20/4°C</td><td>Relativa água</td></tr><tr><td>Densidade relativa do vapor:</td><td>5,04 a 20°C 1 atm.</td><td>Relativa ar</td></tr></table> <u>Características de partícula</u> <table><tr><td>Tamanho da partícula:</td><td>Não aplicável.</td><td></td></tr></table> <u>- Propriedades explosivas:</u> Na molécula não há grupos químicos associados a propriedades explosivas. <u>- Propriedades comburentes:</u> Não classificado como produto comburente.						Estado físico:	Líquido		Cor:	Incolor		Odor:	Característico		Limiar olfactivo:	Não disponível		Ponto de fusão:	-50,00 °C		Ponto de ebulição inicial:	155 °C a 760 mmHg		Ponto de inflamação	39 °C (Pensky-Martens)	CLP 2.6.4.3.	Limites inferior/superior de inflamabilidade/explosividade:	0,60 - 7,03 % Volume 25°C		Limites inferior/superior de inflamabilidade/explosividade:	0,38 - 8,59 % Volume 300°C		Temperatura de auto-ignição:	200 °C		Temperatura de decomposição:	Não disponível (falta de dados).		pH:	Não aplicável (substância orgânica neutra).		Viscosidade dinâmica:	Não disponível.		Viscosidade cinemática:	Não disponível.		Solubilidade em água	Imiscível		Lipossolubilidade:	Não aplicável (substância inorgânica).		Coefficiente de partição n-octanol/água:	5,65 (como log Pow)		Pressão de vapor:	1,5 mmHg a 20°C		Pressão de vapor:	1,3264 kPa a 50°C		Taxa de evaporação:	17,95 nBuAc=100 25°C	Relativa	Densidade relativa:	0,770 ± 0,02 a 20/4°C	Relativa água	Densidade relativa do vapor:	5,04 a 20°C 1 atm.	Relativa ar	Tamanho da partícula:	Não aplicável.	
Estado físico:	Líquido																																																																									
Cor:	Incolor																																																																									
Odor:	Característico																																																																									
Limiar olfactivo:	Não disponível																																																																									
Ponto de fusão:	-50,00 °C																																																																									
Ponto de ebulição inicial:	155 °C a 760 mmHg																																																																									
Ponto de inflamação	39 °C (Pensky-Martens)	CLP 2.6.4.3.																																																																								
Limites inferior/superior de inflamabilidade/explosividade:	0,60 - 7,03 % Volume 25°C																																																																									
Limites inferior/superior de inflamabilidade/explosividade:	0,38 - 8,59 % Volume 300°C																																																																									
Temperatura de auto-ignição:	200 °C																																																																									
Temperatura de decomposição:	Não disponível (falta de dados).																																																																									
pH:	Não aplicável (substância orgânica neutra).																																																																									
Viscosidade dinâmica:	Não disponível.																																																																									
Viscosidade cinemática:	Não disponível.																																																																									
Solubilidade em água	Imiscível																																																																									
Lipossolubilidade:	Não aplicável (substância inorgânica).																																																																									
Coefficiente de partição n-octanol/água:	5,65 (como log Pow)																																																																									
Pressão de vapor:	1,5 mmHg a 20°C																																																																									
Pressão de vapor:	1,3264 kPa a 50°C																																																																									
Taxa de evaporação:	17,95 nBuAc=100 25°C	Relativa																																																																								
Densidade relativa:	0,770 ± 0,02 a 20/4°C	Relativa água																																																																								
Densidade relativa do vapor:	5,04 a 20°C 1 atm.	Relativa ar																																																																								
Tamanho da partícula:	Não aplicável.																																																																									
9.2 <u>OUTRAS INFORMAÇÕES:</u>																																																																										
<u>Informações sobre as classes de perigo físico</u> <table><tr><td>Líquidos inflamáveis: Combustibilidade:</td><td>Combustível.</td></tr></table> <u>Outros recursos de segurança:</u> <table><tr><td>Peso molecular (numérico):</td><td>146,00 g/mol</td></tr><tr><td>Tensão superficial:</td><td>24,3 din/cm a 20°C</td></tr><tr><td>Calor de combustão:</td><td>11387 Kcal/kg</td></tr><tr><td>COV (fornecimento):</td><td>100,0 % Peso</td></tr><tr><td>COV (fornecimento):</td><td>770,0 g/l</td></tr></table> Os valores indicados nem sempre coincidem com as especificações do produto. Os dados correspondentes às especificações do produto podem ser encontradas na folha técnica do mesmo. Para maior informação sobre propriedades físicas e químicas relativas a segurança e meio ambiente, ver as secções 7 e 12.						Líquidos inflamáveis: Combustibilidade:	Combustível.	Peso molecular (numérico):	146,00 g/mol	Tensão superficial:	24,3 din/cm a 20°C	Calor de combustão:	11387 Kcal/kg	COV (fornecimento):	100,0 % Peso	COV (fornecimento):	770,0 g/l																																																									
Líquidos inflamáveis: Combustibilidade:	Combustível.																																																																									
Peso molecular (numérico):	146,00 g/mol																																																																									
Tensão superficial:	24,3 din/cm a 20°C																																																																									
Calor de combustão:	11387 Kcal/kg																																																																									
COV (fornecimento):	100,0 % Peso																																																																									
COV (fornecimento):	770,0 g/l																																																																									

	DILUENTE INODORO Código : DIL10	  																																	
Versão: 5		Revisão: 09/08/2023	Revisão precedente: 30/11/2021	Data de impressão: 09/08/2023																															
SECÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE																																			
10.1	REATIVIDADE: Produto de escassa reactividade química. <u>- Corrosividade para os metais:</u> Não é corrosivo para os metais. <u>- Propriedades pirofóricas:</u> Não pirofórico.																																		
10.2	ESTABILIDADE QUÍMICA: Estável dentro das condições recomendadas de armazenagem e manuseamento.																																		
10.3	POSSIBILIDADE DE REAÇÕES PERIGOSAS: Possível reacção perigosa com agentes oxidantes.																																		
10.4	CONDIÇÕES A EVITAR: <u>- Calor:</u> Manter afastado de fontes de calor. <u>- Luz:</u> Se possível, evitar a incidência directa de radiação solar. <u>- Ar:</u> O produto não é afectada por exposição ao ar, mas os recipientes não devem ser deixados abertos. <u>- Humidade:</u> Evitar condições de humidade extremas. <u>- Pressão:</u> Não relevante. <u>- Choques:</u> O produto não é sensível a choques, mas como uma recomendação de carácter geral devem ser evitados choques e manuseio brusco para evitar mossas e quebra de embalagens, especialmente quando o produto é manuseado em grandes quantidades, e durante as operações de carga e descarga.																																		
10.5	MATERIAIS INCOMPATÍVEIS: Manter ao abrigo de agentes oxidantes.																																		
10.6	PRODUTOS DE DECOMPOSIÇÃO PERIGOSOS: Nenhum produto de decomposição perigoso, se a armazenagem e o manuseamento são correctos. Como consequência da decomposição térmica, podem formar-se produtos perigosos: monóxido de carbono.																																		
SECÇÃO 11: INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA																																			
11.1	INFORMAÇÕES SOBRE AS CLASSES DE PERIGO, TAL COMO DEFINIDAS NO REGULAMENTO (CE) N.º 1272/2008: TOXICIDADE AGUDA: <table><tr><td>Doses e concentrações letais de componentes individuais:</td><td>DL50 (OECD401) mg/kg bw Oral</td><td>DL50 (OECD402) mg/kg bw Cutânea</td><td>CL50 (OECD403) mg/m3·4h Inalação</td></tr><tr><td>Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, <2% aromáticos</td><td>> 5000 Cobaia</td><td>3160 Coelho</td><td>> 9300 Cobaia</td></tr><tr><td>Estimativas da toxicidade aguda (ATE) de componentes individuais:</td><td>ATE mg/kg bw Oral</td><td>ATE mg/kg bw Cutânea</td><td>ATE mg/m3·4h Inalação</td></tr><tr><td>Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, <2% aromáticos</td><td>-</td><td>-</td><td>-</td></tr></table> (*) - Estimativa pontual de toxicidade aguda correspondente à categoria de classificação (ver GHS/CLP Tabela 3.1.2). Estes valores foram concebidos para serem utilizados no cálculo da ATE para efeitos de classificação de misturas com base nos seus componentes e não representam resultados de ensaios. (-) - Os componentes que se presume não ter toxicidade aguda no limite superior da categoria 4 para a via de exposição correspondente são ignorados. <u>- Dose sem efeitos adversos observados</u> Não disponível <u>- Dose mínima sem efeitos adversos observados</u> Não disponível INFORMAÇÕES SOBRE VIAS DE EXPOSIÇÃO PROVÁVEIS: TOXICIDADE AGUDA: <table><tr><th>VIAS de exposição</th><th>Toxicidade aguda</th><th>Cat.</th><th>Principais efeitos, agudos e/ou retardados</th><th>Critério</th></tr><tr><td>Inalação: Não classificado</td><td>ATE > 5000 mg/m3</td><td>Não disponível.</td><td>Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).</td><td>GHS/CLP 3.1.2. OECD 403</td></tr><tr><td>Pele: Não classificado</td><td>ATE > 2000 mg/kg bw</td><td>Não disponível.</td><td>Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).</td><td>GHS/CLP 3.1.2. OECD 402</td></tr></table>				Doses e concentrações letais de componentes individuais:	DL50 (OECD401) mg/kg bw Oral	DL50 (OECD402) mg/kg bw Cutânea	CL50 (OECD403) mg/m3·4h Inalação	Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, <2% aromáticos	> 5000 Cobaia	3160 Coelho	> 9300 Cobaia	Estimativas da toxicidade aguda (ATE) de componentes individuais:	ATE mg/kg bw Oral	ATE mg/kg bw Cutânea	ATE mg/m3·4h Inalação	Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, <2% aromáticos	-	-	-	VIAS de exposição	Toxicidade aguda	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério	Inalação: Não classificado	ATE > 5000 mg/m3	Não disponível.	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.2. OECD 403	Pele: Não classificado	ATE > 2000 mg/kg bw	Não disponível.	Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.2. OECD 402
Doses e concentrações letais de componentes individuais:	DL50 (OECD401) mg/kg bw Oral	DL50 (OECD402) mg/kg bw Cutânea	CL50 (OECD403) mg/m3·4h Inalação																																
Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, <2% aromáticos	> 5000 Cobaia	3160 Coelho	> 9300 Cobaia																																
Estimativas da toxicidade aguda (ATE) de componentes individuais:	ATE mg/kg bw Oral	ATE mg/kg bw Cutânea	ATE mg/m3·4h Inalação																																
Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, <2% aromáticos	-	-	-																																
VIAS de exposição	Toxicidade aguda	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério																															
Inalação: Não classificado	ATE > 5000 mg/m3	Não disponível.	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.2. OECD 403																															
Pele: Não classificado	ATE > 2000 mg/kg bw	Não disponível.	Não classificado como um produto com toxicidade aguda em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.2. OECD 402																															

	DILUENTE INODORO Código : DIL10	
--	---	---

Versão: 5

Revisão: 09/08/2023

Revisão precedente: 30/11/2021

Data de impressão: 09/08/2023

Olhos: Não classificado	Não disponível.	-	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por contacto com os olhos (falta de dados).	GHS/CLP 1.2.5.
Ingestão: Não classificado	ATE > 2000 mg/kg bw	Não disponível.	Não classificado como um produto com toxicidade aguda por ingestão (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.1.2. OECD 401

CORROSÃO / IRRITAÇÃO / SENSIBILIZAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
- Corrosão/irritação respiratória: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto corrosivo ou irritante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 1.2.6. 3.8.2.2.1.
- Corrosão/irritação cutânea: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto corrosivo ou irritante em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.2.2. OECD 404
- Lesão/irritação ocular grave: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto corrosivo ou irritante em contacto com os olhos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.3.2. OECD 405
- Sensibilização respiratória: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante por inalação (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.4.2.1.
- Sensibilização cutânea: Não classificado	-	-	Não classificado como um produto sensibilizante em contacto com a pele (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 3.4.2.2. OECD 406

- PERIGO DE ASPIRAÇÃO:

Classe de perigo	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
- Perigo de aspiração: 	Pulmões 	Cat.1	PERIGO DE ASPIRAÇÃO: Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias.	GHS/CLP 3.10.2.

TOXICIDADE PARA ORGÃOS-ALVO ESPECÍFICOS (STOT): Exposição única (SE) e/ou Exposição repetida (RE):

Efeitos	SE/RE	Orgãos-alvo	Cat.	Principais efeitos, agudos e/ou retardados	Critério
- Cutâneos:	RE	Pele 	-	DESENGORDURANTE: Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.	GHS/CLP 1.2.4.
- Neurológicos:	SE 	SNC 	Cat.3	NARCOSIS: Pode provocar sonolência ou vertigens por inalação.	GHS/CLP 3.8.2.2.2.

EFEITOS CMR:

- Efeitos cancerígenos:

Não é considerado como um produto cancerígeno.

- Genotoxicidade:

Não é considerado como um produto mutagénico.

- Toxicidade para a reprodução:

Não prejudica a fertilidade. Não prejudica o desenvolvimento do feto.

- Efeitos via aleitamento:

Não classificado como um produto prejudicial para as crianças em aleitamento materno.

EFEITOS IMEDIATOS E RETARDADOS E EFEITOS CRÓNICOS DECORRENTES DE EXPOSIÇÃO BREVE E PROLONGADA:

Vias de exposição

Pode ser absorvido por inalação do vapor, através da pele e por ingestão.

- Exposição a curto prazo:



DILUENTE INODORO
Código : DIL10



Versão: 5

Revisão: 09/08/2023

Revisão precedente: 30/11/2021

Data de impressão: 09/08/2023

11.2

A exposição à concentração de vapores do solvente acima do limite de exposição ocupacional fixado, pode resultar num efeito prejudicial à saúde, com a irritação das mucosas e do aparelho respiratório, e um efeito prejudicial nos rins, fígado e sistema nervoso central. Os salpicos do líquido nos olhos podem causar irritação e danos reversíveis. Se ingerido, pode causar irritações na garganta; podem ocorrer outros efeitos, iguais aos descritos na exposição aos vapores. Pode produzir queimaduras na pele ou nos olhos por contacto directo ou nas vias digestivas em caso de ingestão. As névoas de finas partículas são irritantes para a pele e as vias respiratórias. Provoca lesões oculares graves. Pode provocar irritação das vias respiratórias. Pode provocar sonolência ou vertigens. Quantidades muito pequenas aspiradas pelos pulmões podem provocar graves lesões pulmonares e inclusivamente a morte.

- Exposição prolongada ou repetida:

O contacto repetido ou prolongado pode provocar a eliminação da gordura natural da pele, dando como resultado dermatites de contacto não alérgica e absorção através da pele. Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida.

INTERACCÕES:

Não disponível.

INFORMAÇÕES SOBRE TOXICOCINÉTICA, METABOLISMO E DISTRIBUIÇÃO:

- Absorção dérmica:

Não disponível.

- Toxicocinética básica:

Não disponível.

INFORMAÇÃO ADICIONAL:

Não disponível.

11.2

INFORMAÇÕES SOBRE OUTROS PERIGOS:

Propriedades desreguladoras do sistema endócrino:

Este produto não contém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas identificadas ou em avaliação.

Outras informações:

Nenhuma informação adicional disponível.

SECÇÃO 12: INFORMAÇÃO ECOLÓGICA

12.1

TOXICIDADE:

- Toxicidade aguda em meio aquático de componentes individuais	CL50 (OECD 203) mg/l-96horas	CE50 (OECD 202) mg/l-48horas	CE50 (OECD 201) mg/l-72horas
Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, <2% aromáticos	1000 - Peixes	1000 - Dafnias	1000 - Algas

- Concentração sem efeitos observados

Não disponível

- Concentração mínima com efeitos observados

Não disponível

AValiação da toxicidade aquática:

Toxicidade aquática	Cat.	Principais perigos para o ambiente aquático	Critério
- Toxicidade aquática aguda: Não classificado	-	Não classificado como um material perigoso, com uma toxicidade aguda para os organismos aquáticos (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 4.1.2.
- Toxicidade aquática crónica:	-	Não classificado como um produto perigoso com toxicidade crónica para os organismos aquáticos com efeitos duradouros (com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são preenchidos).	GHS/CLP 4.1.2.

12.2

PERSISTÊNCIA E DEGRADABILIDADE:

- Biodegradabilidade:

Facilmente biodegradável.

Biodegradação aeróbica de componentes individuais	CQO mgO2/g	%DBO/DQO 5 dias 14 dias 28 dias	Biodegradabilidad
Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, <2% aromáticos		10 52 80	Fácil

Nota: Os dados de biodegradabilidade correspondem a uma média de dados de várias fontes bibliográficas.

- Hidrólise:

A hidrólise não é um processo de degradação importante em condições ambientais normais.

- Fotodegradabilidade:

Não disponível.

12.3

POTENCIAL DE BIOACUMULAÇÃO:

É improvável que se bioacumule. As naftas de baixo ponto de ebulição (LBPN) são consideradas como potencialmente bioacumuláveis, ainda que na prática, processos metabólicos possam prevenir este efeito.

Bioacumulação de componentes individuais	logPow	BCF L/kg	Potencial
--	--------	-------------	-----------

		DILUENTE INODORO Código : DIL10		  																																																				
Versão: 5		Revisão: 09/08/2023		Revisão precedente: 30/11/2021																																																				
				Data de impressão: 09/08/2023																																																				
	Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, <2% aromáticos	5,65	100 (calculado)	Baixo																																																				
12.4	MOBILIDADE NO SOLO: Não disponível <table border="1"> <tr> <td>Movilidade de componentes individuais</td> <td>log P_{oc}</td> <td>Constante de Henry Pa·m³/mol 20°C</td> <td>Potencial</td> </tr> <tr> <td>Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, <2% aromáticos</td> <td>4,9</td> <td></td> <td>Baixo</td> </tr> </table>					Movilidade de componentes individuais	log P _{oc}	Constante de Henry Pa·m ³ /mol 20°C	Potencial	Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, <2% aromáticos	4,9		Baixo																																											
Movilidade de componentes individuais	log P _{oc}	Constante de Henry Pa·m ³ /mol 20°C	Potencial																																																					
Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, <2% aromáticos	4,9		Baixo																																																					
12.5	RESULTADOS DA AVALIAÇÃO PBT E MPMB: (Anexo XIII do Regulamento (CE) nº 1907/2006:) Não cumpre os critérios PBT/mPmB : Meia-vida no meio ambiente marinho < 60 dias, Meia-vida em água doce ou de estuários < 40 dias, Meia-vida em sedimentos marinhos < 180 dias, Meia-vida em sedimentos de água doce ou de estuários < 120 dias, Meia-vida no solo < 120 dias, Factor de bioconcentração BCF < 2000, "Concentração sem efeito observado" a longo prazo dos organismos de água doce ou águas marinhas NOEC > 0.01 mg/l, NÃO é classificado como CMR, NÃO tem potencial de desregulação endócrina.																																																							
12.6	PROPRIEDADES DESREGULADORAS DO SISTEMA ENDOCRINO: Este produto não contém substâncias com propriedades desreguladoras endócrinas identificadas ou em avaliação.																																																							
12.7	OUTROS EFEITOS ADVERSOS: - Potencial de empobrecimento da camada do ozono: Não perigoso para a camada de ozono. Substância não incluída no Anexo I do Regulamento (CE) nº 2037/2000~1005/2009 relativo as substâncias que empobrecem a camada de ozônio. - Potencial de criação fotoquímica de ozono: Contribui relativamente pouco para a formação de ozono na troposfera. - Potencial de contribuição para o aquecimento global: Em caso de incêndio ou incineração liberta-se CO ₂ .																																																							
SECÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES RELATIVAS À ELIMINAÇÃO																																																								
13.1	MÉTODOS DE TRATAMENTO DE RESÍDUOS: Directiva 2008/98/CE~Regulamento (UE) nº 1357/2014 (DL.178/2006~DL.73/2011): Tomar todas as medidas que sejam necessárias para evitar ao máximo a produção de resíduos. Analisar possíveis métodos de revalorização ou reciclagem. Não efectuar a descarga no sistema de esgotos ou no ambiente; entregar num local autorizado para recolha de resíduos. Este produto e o seu recipiente devem ser eliminados como resíduos perigosos. Os resíduos devem manipular-se e eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. No controlo da exposição e medidas de protecção individual ver secção 8. Eliminação recipientes vazios: Directiva 94/62/CE~2015/720/UE (DL.152-D/2017 e DL.102-D/2020). Decisão 2000/532/CE~2014/955/UE (DL.92/2006, DL.178/2006 e DL.73/2011) e Decisão 2014/955/UE (DL.71/2016): Os recipientes vazios e embalagens devem eliminar-se de acordo com as legislações locais e nacionais vigentes. A classificação da embalagem como resíduo perigoso dependerá do grau de esvaziamento da mesma, sendo o detentor do resíduo o responsável pela sua classificação, em conformidade com o Capítulo 15 01 da Portaria 209/2004, e pelo encaminhamento para destino final adequado. Com os recipientes e embalagens contaminados deverão adoptar as mesmas medidas que para o produto. Procedimentos da neutralização ou destruição do produto: Incineração controlada em instalações especiais de resíduos químicos, de acordo com os regulamentos locais.																																																							
SECÇÃO 14: INFORMAÇÕES RELATIVAS AO TRANSPORTE																																																								
14.1	NUMERO ONU OU NUMERO DE ID: 3295																																																							
14.2	DESIGNAÇÃO OFICIAL DE TRANSPORTE DA ONU: HIDROCARBONETOS LÍQUIDOS, N.S.A. (Hidrocarbonetos, C9-C11, n-alcanos, isoalcanos, cíclicos, <2% aromáticos)																																																							
14.3	CLASSE(S) DE PERIGO PARA EFEITOS DE TRANSPORTE: Transporte rodoviário (ADR 2023) e Transporte ferroviário (RID 2023): <table border="0"> <tr> <td>- Classe:</td> <td>3</td> <td rowspan="5">  </td> </tr> <tr> <td>- Grupo de embalagem:</td> <td>III</td> </tr> <tr> <td>- Código de classificação:</td> <td>F1</td> </tr> <tr> <td>- Código de restrição em túneis:</td> <td>(D/E)</td> </tr> <tr> <td>- Categoria de transporte:</td> <td>3, máx. ADR 1.1.3.6. 1000 L</td> </tr> <tr> <td>- Quantidades limitadas:</td> <td>5 L (ver isenções totais ADR 3.4)</td> <td rowspan="3">  </td> </tr> <tr> <td>- Documento do transporte:</td> <td>Documento do transporte.</td> </tr> <tr> <td>- Instruções escritas:</td> <td>ADR 5.4.3.4</td> </tr> <tr> <td colspan="3"> Transporte via marítima (IMDG 40-20): <table border="0"> <tr> <td>- Classe:</td> <td>3</td> <td rowspan="5">  </td> </tr> <tr> <td>- Grupo de embalagem:</td> <td>III</td> </tr> <tr> <td>- Ficha de Emergência (EmS):</td> <td>F-E,S-D</td> </tr> <tr> <td>- Guia Primeiros Socorros (MFAG):</td> <td>310</td> </tr> <tr> <td>- Poluente marinho:</td> <td>Não.</td> </tr> <tr> <td>- Documento do transporte:</td> <td>Conhecimento do embarque.</td> <td></td> </tr> <tr> <td colspan="3"> Transporte via aérea (ICAO/IATA 2021): <table border="0"> <tr> <td>- Classe:</td> <td>3</td> <td rowspan="3">  </td> </tr> <tr> <td>- Grupo de embalagem:</td> <td>III</td> </tr> <tr> <td>- Documento do transporte:</td> <td>Conhecimento aéreo.</td> </tr> </table> </td> </tr> <tr> <td colspan="6"> Transporte por via navegável interior (ADN): </td> </tr> </table> </td></tr></table>					- Classe:	3		- Grupo de embalagem:	III	- Código de classificação:	F1	- Código de restrição em túneis:	(D/E)	- Categoria de transporte:	3, máx. ADR 1.1.3.6. 1000 L	- Quantidades limitadas:	5 L (ver isenções totais ADR 3.4)		- Documento do transporte:	Documento do transporte.	- Instruções escritas:	ADR 5.4.3.4	Transporte via marítima (IMDG 40-20): <table border="0"> <tr> <td>- Classe:</td> <td>3</td> <td rowspan="5">  </td> </tr> <tr> <td>- Grupo de embalagem:</td> <td>III</td> </tr> <tr> <td>- Ficha de Emergência (EmS):</td> <td>F-E,S-D</td> </tr> <tr> <td>- Guia Primeiros Socorros (MFAG):</td> <td>310</td> </tr> <tr> <td>- Poluente marinho:</td> <td>Não.</td> </tr> <tr> <td>- Documento do transporte:</td> <td>Conhecimento do embarque.</td> <td></td> </tr> <tr> <td colspan="3"> Transporte via aérea (ICAO/IATA 2021): <table border="0"> <tr> <td>- Classe:</td> <td>3</td> <td rowspan="3">  </td> </tr> <tr> <td>- Grupo de embalagem:</td> <td>III</td> </tr> <tr> <td>- Documento do transporte:</td> <td>Conhecimento aéreo.</td> </tr> </table> </td> </tr> <tr> <td colspan="6"> Transporte por via navegável interior (ADN): </td> </tr> </table>			- Classe:	3		- Grupo de embalagem:	III	- Ficha de Emergência (EmS):	F-E,S-D	- Guia Primeiros Socorros (MFAG):	310	- Poluente marinho:	Não.	- Documento do transporte:	Conhecimento do embarque.		Transporte via aérea (ICAO/IATA 2021): <table border="0"> <tr> <td>- Classe:</td> <td>3</td> <td rowspan="3">  </td> </tr> <tr> <td>- Grupo de embalagem:</td> <td>III</td> </tr> <tr> <td>- Documento do transporte:</td> <td>Conhecimento aéreo.</td> </tr> </table>			- Classe:	3		- Grupo de embalagem:	III	- Documento do transporte:	Conhecimento aéreo.	Transporte por via navegável interior (ADN):					
- Classe:	3																																																							
- Grupo de embalagem:	III																																																							
- Código de classificação:	F1																																																							
- Código de restrição em túneis:	(D/E)																																																							
- Categoria de transporte:	3, máx. ADR 1.1.3.6. 1000 L																																																							
- Quantidades limitadas:	5 L (ver isenções totais ADR 3.4)																																																							
- Documento do transporte:	Documento do transporte.																																																							
- Instruções escritas:	ADR 5.4.3.4																																																							
Transporte via marítima (IMDG 40-20): <table border="0"> <tr> <td>- Classe:</td> <td>3</td> <td rowspan="5">  </td> </tr> <tr> <td>- Grupo de embalagem:</td> <td>III</td> </tr> <tr> <td>- Ficha de Emergência (EmS):</td> <td>F-E,S-D</td> </tr> <tr> <td>- Guia Primeiros Socorros (MFAG):</td> <td>310</td> </tr> <tr> <td>- Poluente marinho:</td> <td>Não.</td> </tr> <tr> <td>- Documento do transporte:</td> <td>Conhecimento do embarque.</td> <td></td> </tr> <tr> <td colspan="3"> Transporte via aérea (ICAO/IATA 2021): <table border="0"> <tr> <td>- Classe:</td> <td>3</td> <td rowspan="3">  </td> </tr> <tr> <td>- Grupo de embalagem:</td> <td>III</td> </tr> <tr> <td>- Documento do transporte:</td> <td>Conhecimento aéreo.</td> </tr> </table> </td> </tr> <tr> <td colspan="6"> Transporte por via navegável interior (ADN): </td> </tr> </table>			- Classe:	3		- Grupo de embalagem:	III	- Ficha de Emergência (EmS):	F-E,S-D	- Guia Primeiros Socorros (MFAG):	310	- Poluente marinho:	Não.	- Documento do transporte:	Conhecimento do embarque.		Transporte via aérea (ICAO/IATA 2021): <table border="0"> <tr> <td>- Classe:</td> <td>3</td> <td rowspan="3">  </td> </tr> <tr> <td>- Grupo de embalagem:</td> <td>III</td> </tr> <tr> <td>- Documento do transporte:</td> <td>Conhecimento aéreo.</td> </tr> </table>			- Classe:	3		- Grupo de embalagem:	III	- Documento do transporte:	Conhecimento aéreo.	Transporte por via navegável interior (ADN):																													
- Classe:	3																																																							
- Grupo de embalagem:	III																																																							
- Ficha de Emergência (EmS):	F-E,S-D																																																							
- Guia Primeiros Socorros (MFAG):	310																																																							
- Poluente marinho:	Não.																																																							
- Documento do transporte:	Conhecimento do embarque.																																																							
Transporte via aérea (ICAO/IATA 2021): <table border="0"> <tr> <td>- Classe:</td> <td>3</td> <td rowspan="3">  </td> </tr> <tr> <td>- Grupo de embalagem:</td> <td>III</td> </tr> <tr> <td>- Documento do transporte:</td> <td>Conhecimento aéreo.</td> </tr> </table>			- Classe:	3		- Grupo de embalagem:	III	- Documento do transporte:	Conhecimento aéreo.																																															
- Classe:	3																																																							
- Grupo de embalagem:	III																																																							
- Documento do transporte:	Conhecimento aéreo.																																																							
Transporte por via navegável interior (ADN):																																																								

		DILUENTE INODORO Código : DIL10		  	
Versão: 5		Revisão: 09/08/2023		Revisão precedente: 30/11/2021	
Data de impressão: 09/08/2023					
Não disponível					
14.4 GRUPO DE EMBALAGEM: Ver secção 14.3					
14.5 PERIGOS PARA O AMBIENTE: Não aplicável (não classificado como perigoso para o ambiente).					
14.6 PRECAUÇÕES ESPECIAIS PARA O UTILIZADOR: Assegurar-se que as pessoas transportando o produto sabem o que fazer em caso de acidente ou derrame. Transporte sempre em recipientes fechados, mantidos em posição vertical e segura. Garantir uma ventilação adequada.					
14.7 TRANSPORTE MARÍTIMO A GRANEL EM CONFORMIDADE COM OS INSTRUMENTOS DA OMI: LÍQUIDO NOCIVO, N.F. (5) N.S.A. Tipo de barco: 2 , Categoria de contaminação: Y					
SECÇÃO 15: INFORMAÇÃO SOBRE REGULAMENTAÇÃO					
15.1 REGULAMENTAÇÃO/LEGISLAÇÃO ESPECÍFICA PARA A SUBSTANCIA OU MISTURA EM MATÉRIA DE SAÚDE, SEGURANÇA E AMBIENTE: Os regulamentos aplicáveis a este produto estão listados geralmente ao longo desta ficha de dados de segurança. <u>Restrições ao fabrico, à colocação no mercado e à utilização:</u> Ver secção 1.2 <u>Advertência de perigo táctil:</u> Não aplicável (produto para utilização industrial). <u>Protecção de segurança para crianças:</u> Não aplicável (produto para utilização industrial). <u>OUTRAS LEGISLAÇÕES:</u> - Decreto-Lei n.º 220/2012, de 10 de outubro (e suas respetivas alterações) - Assegura a execução na ordem jurídica interna das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1272/2008, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro, relativo à classificação, rotulagem e embalagem de substâncias e misturas, que altera e revoga as Diretivas n.os 67/548/CEE e 1999/45/CE e altera o Regulamento (CE) n.º 1907/2006. - Decreto-Lei n.º 293/2009, de 13 de Outubro - Assegura a execução, na ordem jurídica nacional, das obrigações decorrentes do Regulamento (CE) n.º 1907/2006, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 18 de Dezembro, relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos (REACH) e que procede à criação da Agência Europeia dos Produtos Químicos. - Decreto-Lei n.º 33/2015, de 4 de março - Estabelece obrigações relativas à exportação e importação de produtos químicos perigosos, assegurando a execução, na ordem jurídica interna do Regulamento (UE) n.º 649/2012, do Parlamento Europeu e do Conselho. - Decreto-Lei n.º 1/2021, de 6 de Janeiro - Transpõe a Diretiva (UE) 2019/1831, que estabelece uma quinta lista de valores-limite de exposição profissional indicativos para os agentes químicos. - Decreto-Lei n.º 102-D/2020, de 10 de Dezembro - Aprova o regime geral da gestão de resíduos, o regime jurídico da deposição de resíduos em aterro e altera o regime da gestão de fluxos específicos de resíduos, transpondo as Diretivas (UE) 2018/849, 2018/850, 2018/851 e 2018/852. - Decreto Lei n.º 127/2013, de 30 de Agosto - Estabelece o regime de emissões industriais aplicável à prevenção e ao controlo integrados da poluição, bem como as regras destinadas a evitar e ou reduzir as emissões para o ar, a água e o solo e a produção de resíduos, transpondo a Diretiva n.º 2010/75/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de novembro de 2010, relativa às emissões industriais (prevenção e controlo integrados da poluição). - Decreto-Lei n.º 147/2008, de 29 de julho - Estabelece o regime jurídico da responsabilidade por danos ambientais e transpõe para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 2004/35/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 21 de Outubro, que aprovou, com base no princípio do poluidor-pagador, o regime relativo à responsabilidade ambiental aplicável à prevenção e reparação dos danos ambientais, com a alteração que lhe foi introduzida pela Directiva n.º 2006/21/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, relativa à gestão de resíduos da indústria extrativa. - Decreto-Lei 41-A/2010, de 29 de Abril (e suas respetivas alterações) - Regula o transporte terrestre, rodoviário e ferroviário, de mercadorias perigosas, transpondo para a ordem jurídica interna a Diretiva n.º 2006/90/CE, da Comissão, de 3 de Novembro, e a Diretiva n.º 2008/68/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 24 de Setembro. - Decreto-Lei n.º 150/2015, de 5 de agosto - Estabelece o regime de prevenção de acidentes graves que envolvem substâncias perigosas e de limitação das suas consequências para a saúde humana e para o ambiente, transpondo a Diretiva n.º 2012/18/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 4 de julho de 2012, relativa ao controlo dos perigos associados a acidentes graves que envolvem substâncias perigosas. - Decreto-Lei 62/2021, de 26 de julho- Assegura a execução, na ordem jurídica interna, do Regulamento (UE) n.º 2019/1148, sobre a comercialização e utilização de precursores de explosivos. - Decreto-Lei nº 24/2012, de 6 de Fevereiro - Consolida as prescrições mínimas em matéria de proteção dos trabalhadores contra os riscos para a segurança e a saúde devido à exposição a agentes químicos no trabalho e transpõe a Directiva nº 2009/161/UE, da Comissão, de 17 de dezembro de 2009. <u>Controle dos riscos inerentes aos acidentes graves (Seveso III):</u> Ver secção 7.2 <u>Outras legislações locais:</u> O receptor deve verificar a possível existência de regulamentos locais aplicáveis ao produto químico.					
15.2 AVALIAÇÃO DA SEGURANÇA QUÍMICA: Para este produto foi feita uma avaliação da segurança química.					
SECÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES					
16.1 TEXTO DAS FRASES E NOTAS REFERENCIADAS NAS SECÇÕES 2 E/OU 3: <u>Indicações de perigo segundo o Regulamento (UE) nº 1272/2008~2021/849 (CLP), Anexo III:</u> H226 Líquido e vapor inflamáveis. H304 Pode ser mortal por ingestão e penetração nas vias respiratórias. H336 Pode provocar sonolência ou vertigens. EUH066 Pode provocar pele seca ou gretada, por exposição repetida. <u>RECOMENDAÇÕES ACERCA DA EVENTUAL FORMAÇÃO A MINISTRAR AOS TRABALHADORES:</u>					

	DILUENTE INODORO Código : DIL10	  
--	---	---

Versão: 5

Revisão: 09/08/2023

Revisão precedente: 30/11/2021

Data de impressão: 09/08/2023

Recomenda-se que todos os funcionários que lidem com este produto realizar um treino básico em prevenção de riscos laborais, a fim de facilitar a compreensão e interpretação das fichas de segurança e rotulagem dos produtos.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS IMPORTANTES E FONTES DOS DADOS UTILIZADOS:

- European Chemicals Agency: ECHA, <http://echa.europa.eu/>
- Access to European Union Law, <http://eur-lex.europa.eu/>
- Industrial Solvents Handbook, Ibert Mellan (Noyes Data Co., 1970).
- Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas, (ADR 2023).
- Código marítimo internacional de mercadorias perigosas IMDG incluindo a alteração 40-20 (IMO, 2020).

ABREVIATURAS E SIGLAS:

Lista de abreviaturas e siglas que poderiam ser usadas (embora não necessariamente utilizadas) nesta ficha de dados de segurança:

- REACH: Regulamento relativo ao registo, avaliação, autorização e restrição dos produtos químicos.
- GHS: Sistema Globalmente Harmonizado de Classificação e Rotulagem de produtos químicos das Nações Unidas.
- CLP: Regulamento Europeu sobre Classificação, Embalagem e Rotulagem de Substâncias e Misturas químicas.
- EINECS: Inventário europeu das substâncias químicas existentes no mercado.
- ELINCS: Inventário europeu das substâncias químicas notificadas.
- CAS: Chemical Abstracts Service (Division of the American Chemical Society).
- UVCB: Substância complexa com composição desconhecida ou variável, produtos de reacção complexa ou materiais biológicos.
- SVHC: Substâncias de preocupação muito elevada.
- PBT: Substâncias persistentes, bioacumuláveis e tóxicas.
- mPmB: Substâncias muito persistentes e muito bioacumuláveis.
- COV: Compostos Orgânicos Voláteis.
- DNEL: Nível derivado sem efeito (REACH).
- PNEC: Concentração previsivelmente sem efeitos (REACH).
- LC50: Concentração letal, 50 por cento.
- LD50: Dose letal, 50 por cento.
- ONU: Organização das Nações Unidas.
- ADR: Acordo europeu sobre transporte rodoviário internacional de mercadorias perigosas.
- RID: Regulações concernentes ao transporte ferroviário internacional de mercadorias perigosas.
- IMDG: Código marítimo internacional de mercadorias perigosas.
- IATA: International Air Transport Association.
- ICAO: International Civil Aviation Organization.

REGULAÇÕES SOBRE FICHAS DE DADOS DE SEGURANÇA:

Ficha de Dados de Segurança em conformidade com o Artigo 31 do Regulamento (CE) nº 1907/2006 (REACH) e com o Anexo do Regulamento (UE) nº 2020/878.

HISTÓRICO: REVISÃO:

Versão: 4	30/11/2021
Versão: 5	09/08/2023

Alterações em relação a ficha de dados de segurança anterior:

Alterações que foram introduzidas em relação à versão anterior devido à adaptação estrutural e de conteúdo da Ficha de Segurança ao Regulamento (UE) n.º 2020/878: Todas as secções.

As informações contidas nesta Ficha de Dados de Segurança, tem como base o melhor do nosso conhecimento sobre o produto e as leis em vigor na Comunidade Europeia, dado que as condições de trabalho do utilizador estão para além do nosso conhecimento e controlo. O produto não deve ser usado com outro propósito senão o especificado. É sempre exclusivamente da responsabilidade do utilizador seguir todos os passos necessários de maneira a cumprir o estabelecido nas leis e regras vigentes. As informações constantes desta Ficha de Dados de Segurança são apenas a descrição dos cuidados a ter para utilizar com segurança o nosso produto: não poderão em caso algum ser consideradas como uma garantia das propriedades do produto.